LETTER 07/08/1909
CARTA 07/08/1909

JAMES JOYCE
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE & SÉRGIO MEDEIROS
(TRADUTORES)

7 August 1909
44 Fontenoy Street

It is half past six in the morning and I am writing in the cold. I have hardly slept all night.

Is Georgie my son? The first night I slept with you in Zurich was October 11th and he was born July 27th. That is nine months and 16 days. I remember that there was very little blood that night. Were you fucked by anyone before you came to me? You told me that a gentleman named Holohan (a good catholic, of course, who makes his Easter duty regularly) wanted to fuck you when you were in that hotel, using what they call a 'French Letter[']'. Did he do so? Or did you allow him only to fondle you and feel you with his hands?

Tell me. When you were in that field near the Dodder (on the nights when I was *not* there) with that other (a 'friend' of mine) were

7 de agosto de 1909
44 Fontenoy Street

São seis e meia da manhã e estou escrevendo no frio. Mal dormi a noite toda.

Georgie é meu filho? A primeira noite que dormi contigo em Zurique foi em 11 de outubro e ele nasceu em 27 de julho. São nove meses e dezesseis dias. Me lembro que naquela noite houve muito pouco sangue. Você fez com alguém antes de mim? Você me falou o nome de um senhor chamado Holohan (um bom católico, é claro, que cumpria suas obrigações pascais regularmente) queria trepar contigo quando você estava naquele hotel, usando o que eles chamam de "camisa-de-vênus". Ele fez isso? Ou você permitiu apenas que ele te acariciasse e te tocasse com as mãos?

Diga-me. Quando você estava naquele campo perto do Dodder (nas noites em que eu *não* estava lá) com aquele outro (um "amigo"

you lying down when you kissed? Did you place your hand on him as you did on me in the dark and did you say to him as you did to me 'What is it, dear?' One day I went up and down the streets of Dublin hearing nothing but those words, saying them over and over again to myself and standing still to hear better the voice of my love.

What is to become of my love, now? How am I to drive away the face which will come now between our lips? Every second night along the same streets!

I have been a fool. I thought that all the time you gave yourself only to me and you were dividing your body between me and another. In Dublin here the rumour here is circulated that I have taken the leavings of others. Perhaps they laugh when they see me parading 'my' son in the streets.

O Nora! Nora! Nora! I am speaking now to the girl I loved, who had red-brown hair and sauntered over to me and took me so easily into her arms and made me a man.

I will leave for Trieste as soon as Stannie sends me the money, and then we can arrange what is best to do.

O, Nora, is there any hope yet of my happiness? Or is my life to be broken? They say here that I am in consumption. If I could forget my books and my children and forget that the girl I loved was false to me and remember her only as I saw her with the eyes of my boyish Love I would go out of life content. How old and miserable I feel!

JIM

meu) você ficava deitada quando o beijava? Você colocou a sua mão nele como você fazia comigo no escuro e lhe disse como disse a mim "O que é isso, querido?" Um dia andei para cima e para baixo pelas ruas de Dublin ouvindo apenas essas palavras, repetindo-as sem cessar para mim mesmo e me detendo para escutar melhor a voz do meu amor.

O que vai ser do meu amor agora? Como vou afugentar o rosto que se colocará agora entre os nossos lábios? Noite sim noite não nas mesmas ruas!

Fui um bobo. Acreditei sempre que você só se entregava a mim e você partilhava o seu corpo entre mim e o outro. Aqui em Dublin circula o boato de que eu peguei a sobra dos outros. Devem rir quando me vêem exibindo o "meu" filho nas ruas.

Oh Nora! Nora! Nora! Falo agora com a moça que amei, que tinha cabelos castanhos-avermelhados e veio até mim e me prendeu tão facilmente em seus braços e fez de mim um homem.

Partirei para Trieste tão logo Stannie me mande o dinheiro, e então veremos o que é melhor fazer.

Oh, Nora, ainda há alguma esperança de felicidade para mim? Ou a minha vida vai ser destruída? Dizem aqui que estou definhando. Se eu pudesse esquecer os meus livros e os meus filhos e esquecer que a moça que eu amei me traiu e me lembrar dela somente como a vi com os olhos do meu amor juvenil deixaria esta vida contente. Como me sinto velho e miserável!

JIM

Tradução de:

Dirce Waltrick do Amarante

dwa@matrix.com.br

Profª. doutora, Universidade Federal de Santa Catarina

Sérgio Medeiros

panambi@matrix.com.br

Prof. doutor, Universidade Federal de Santa Catarina